

Educação a Distância em contextos culturais diversos: possibilidades de aprendizado a partir das atividades práticas presenciais locorregionais

Distance education in diverse cultural contexts: learning possibilities from regional practical activities

Ana Paula Soares – UNINTER

Débora Gomes de Oliveira Klassen – UNINTER

Jucimara de Barros Bandeira – UNINTER

Lisandra Babireski Barcia da Silva – UNINTER

Mônica Caetano Vieira Mônica – UNINTER

Rita de Cássia Turmann Tuchinski – UNINTER

<ana.so@uninter.com>, <debora.k@uninter.com>, <jucimara.b@uninter.com>,
<lisandra.s@uninter.com>, <monica.si@uninter.com>, <rita.tu@uninter.com>

Resumo: O estudo apresenta as atividades práticas locorregionais desenvolvidas pelos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Especial, na modalidade EaD, no ano letivo de 2024, que envolvem metodologias ativas possibilitando aprendizagens significativas. Foi realizada pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo, onde buscou-se reconhecer as possibilidades de aprendizagem ao inserir atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem. Por meio deste estudo, constatou-se o engajamento dos estudantes nas atividades propostas e as contribuições para o locorregional.

Palavras-chave: educação a distância; prática locorregional; metodologia ativa; aprendizagem significativa; educação especial.

Abstract: The study presents the locoregional practical activities developed by students of the Special Education Teaching Degree program in the online remote degree during the 2024 academic year. These activities involve active methodologies that enable meaningful learning. A qualitative bibliographic research was conducted to explore the possibilities of learning through the integration of practical activities into the teaching-learning process. This study revealed the students' engagement in the proposed activities and their contributions to the locoregional context.

Keywords: distance education; locoregional practice; active methodology; meaningful learning; special education.

1 Introdução

O presente artigo traz uma reflexão em torno das possibilidades de aprendizado a partir das práticas locorregionais na graduação em Educação a Distância (EaD) da Licenciatura em Educação Especial de uma Instituição de Ensino Superior.

Para tal, se faz necessário apresentar o conceito de Educação a Distância para uma melhor compreensão das práticas locorregionais. Belloni (2009, p. 19) diz que “a EaD é entendida como uma modalidade importante dos sistemas de formação, assim como o uso intenso e inovador das tecnologias de informação e comunicação”. Assim, é possível analisar a importância das práticas locorregionais como estratégia inovadora na forma de trazer a presencialidade para a Educação a Distância, uma vez que o estudante vai a campo realizar as atividades práticas propostas em

algumas disciplinas do curso de licenciatura em Educação Especial.

As propostas de atividades práticas locorregionais podem ser consideradas práticas reflexivas que envolvem processos de aprendizagens ativas, no qual o estudante, traça seus próprios objetivos projetando uma visão ampliada diante de sua realidade local. A prática posiciona o estudante como protagonista de sua transformação individual e social, gerando o desenvolvimento das habilidades e competências, impulsionando a atitude de construir, experimentar e inovar partindo da própria realidade e da comunidade à sua volta.

O estudo pretende apresentar as atividades locorregionais como ações para a aprendizagem significativa no curso de Licenciatura em Educação Especial, analisando o engajamento dos estudantes no desenvolvimento das práticas, além de verificar a articulação teórico/prático referente ao tema como contribuição para seu contexto local.

Esta pesquisa é de caráter bibliográfico e de cunho qualitativo, buscou-se analisar as possibilidades de aprendizado significativo e efetivo ao inserir atividades práticas no processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, considerou-se a experiência efetivada no curso de Licenciatura em Educação Especial na modalidade EaD, no ano letivo de 2024.

2 Engajamento e autonomia nas atividades locorregionais no curso de Licenciatura em Educação Especial

Nas últimas décadas, diversas políticas públicas foram desenvolvidas com o objetivo de incluir pessoas com deficiência em todas as esferas da sociedade. Com a Resolução CNE/CEB nº 04/2009 – Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – AEE na Educação Básica, determina-se o público-alvo da educação especial. (BRASIL, 2009). De acordo com o documento, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) pode ser realizado de forma complementar ou suplementar ao ensino regular, e, nesse contexto, os professores das classes comuns trabalham em conjunto com os docentes licenciados em educação especial ou especialistas nas áreas do AEE.

O Curso de Licenciatura em Educação Especial na modalidade EaD, oferecido pela IES, está em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN/9394/96) e na Resolução nº 2, de 20/12 /2019, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica. Seu objetivo é formar profissionais com competências teóricas e práticas para atuarem com alunos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação em escolas regulares, escolas especializadas, ONGs, entre outros espaços.

A proposta pedagógica do curso baseia-se em metodologias ativas de ensino e aprendizagem, com o protagonismo do aluno e a figura do professor como mediador. A metodologia possibilita que os estudantes realizem atividades práticas, como portfólios e estudos de caso, com foco em pesquisas e intervenções que considerem tanto aspectos globais quanto locais. Nesta perspectiva, o curso promove a interação entre teoria e prática, empregando recursos que permitem uma aprendizagem diferenciada dentro da área de Educação Especial na busca constante da autonomia que se materializa no desenvolvimento das práticas locorregionais, para que atenda às diversas necessidades dos diferentes contextos culturais.

Hoje o conhecimento é disponibilizado democraticamente, contudo para que o saber seja construído atendendo aos princípios de qualidade pensando na formação dos sujeitos de maneira integral, o processo educacional foi reorganizado para atender às novas demandas que exigem pessoas capacitadas para atuar efetivamente em diferentes espaços.

No contexto da Educação a Distância (EaD) uma das possibilidades de garantir uma aprendizagem significativa é proporcionar práticas que incentivem a autonomia e o engajamento que se traduz na ideia de que “o processo de vir a ser, explica nossa presença no mundo. Isso explica que, como seres humanos, seres históricos, nós somos seres inconclusos” (Freire, 2021, p.25). Ao experienciar a vida num ato do vir a ser conquista-se a autonomia, “é neste sentido que uma pedagogia da autonomia tem que estar centrada em experiências estimuladoras da decisão e responsabilidade, vale dizer, em experiências respeitosas da liberdade”. (Freire, 1996, p. 120).

Dessarte, o que se espera com a aplicação das práticas é provocar o pensamento crítico, estimular o saber, se posicionar diante de um problema, compreendendo-o e resolvendo-o de forma satisfatória de maneira que contribua significativamente com o contexto em que está inserido e para sua formação acadêmica com foco na autonomia e emancipação.

3 Aprendizagem significativa por meio de metodologias ativas

É possível afirmar que as práticas locorregionais envolvem metodologias ativas, pois os estudantes participam ativamente das atividades propostas, de forma autônoma, buscando compreender e propor soluções para problemas do seu contexto locorregional, promovendo aprendizagens significativas. Moran (2015, p.19) corrobora essa ideia ao afirmar que “nas metodologias ativas de aprendizagem, o aprendizado se dá a partir de problemas e situações reais; os mesmos que os alunos vivenciarão depois na vida profissional, de forma antecipada, durante o curso”. O estudante ao realizar as atividades práticas locorregionais, torna-se o centro do processo, ou seja, é o protagonista de sua própria aprendizagem e é estimulado a articular novos conhecimentos a conhecimentos prévios que possui, construindo aprendizagens mais relevantes para a sua vida e para sua comunidade. Baseado em autores como Ausubel, Novak & Hanesian, (1968) e Masini (2011), Silva explica que:

A Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS) descreve o comportamento teórico do processo de aprendizagem cognitiva, a partir do raciocínio dedutivo do sujeito, baseado em seu conhecimento prévio. Ou seja, como o indivíduo aprende à medida que novos conhecimentos são incorporados em suas estruturas cognitivas, a partir dos conhecimentos prévios relevantes, integrando novas informações em um complexo processo pelo qual aquele que aprende adquire. (SILVA, 2024, p.2)

A perspectiva da Teoria da Aprendizagem Significativa se alinha a ideia de que as práticas locorregionais promovem a participação ativa do estudante na construção de uma aprendizagem significativa, pois ao desenvolverem as atividades, os estudantes recorrem aos seus saberes prévios, elaborados ao longo de seu curso, como ponto de partida para investigar, compreender e buscar soluções para os problemas existentes na realidade visitada.

3.1 – As práticas

A atividade prática locorregional é uma metodologia de pesquisa e prática que considera o macro e o microterritorial para o desenvolvimento da aprendizagem do estudante e da comunidade em seu entorno, utilizando diferentes recursos metodológicos. Neste sentido, a proposta de inserir atividades práticas possibilita que o acadêmico realize o movimento AÇÃO – REFLEXÃO – AÇÃO (prática reflexiva), estabelecendo relações entre a região em que vive (micro) e o global (macro). Nesta atividade, o estudante é o protagonista, criando e desenvolvendo propostas com vistas à transformação individual e social.

No contexto educacional, um dos desafios é o engajamento dos alunos na realização das tarefas propostas. Bedwell et al (2012), destacam o desenvolvimento de uma taxonomia que envolvem

elementos educacionais que correspondem a nove categorias correspondentes à aprendizagem, sendo elas: linguagem de ação, avaliação, conflito, desafio, controle, ambiente, ficção do game, interação humana, imersão e regras bem como objetivos. Nesta perspectiva, a atividade prática locorregional, concentra-se na aprendizagem sistematizada, a partir de descobertas *in loco*, valorizando o universo prático do ensino, conforme relata Ausubel,

[...] uma ciência aplicada que tem um valor social, interessada não em leis gerais da aprendizagem em si mesmas, mas em propriedades de aprendizagem, que possam ser relacionadas a meios eficazes de deliberadamente levar a mudanças na estrutura cognitiva. (AUSUBEL, 1968, p. 8).

As vivências práticas ofertadas no curso de Licenciatura em Educação Especial promovem a transitoriedade social entre os diversos contextos. Assim, a oferta de atividade prática locorregional contribui para a autonomia e criticidade dos estudantes, tornando-os meios e sujeitos desse processo, que contemplam na mesma rede o subjetivo e o objetivo em suas múltiplas facetas, ultrapassando as fronteiras disciplinares e ampliando a capacidade de construção e reconstrução da aprendizagem, conforme o relato de uma estudante do curso:

“O trabalho desenvolvido pelo professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE) é de extrema importância para nossa comunidade. Esses profissionais desempenham um papel crucial na inclusão e no desenvolvimento dos alunos com necessidades educacionais específicas, garantindo que todos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas limitações. Ao adaptar materiais pedagógicos, utilizar recursos e serviços de tecnologia assistiva e criar planos de ensino individualizados, os professores de AEE promovem a autonomia e a participação ativa desses alunos no ambiente escolar. Eles também colaboram estreitamente com professores do ensino regular, ajudando a adaptar currículos e estratégias de ensino, o que resulta em uma educação mais inclusiva e equitativa. Além disso, os professores de AEE fornecem apoio e orientação às famílias, fortalecendo a parceria entre a escola e o lar e garantindo que os alunos recebam o suporte necessário em todas as esferas de suas vidas. Eles enfrentam desafios significativos, como a diversidade de necessidades dos alunos e a escassez de recursos, mas superam essas barreiras com dedicação e criatividade.” (X, 2024)

Como resultado, no âmbito do curso de Licenciatura em Educação Especial, em 2024, constatou-se a realização das atividades práticas locorregionais pelos estudantes, na disciplina de Atendimento Educacional Especializado. Neste componente curricular, há no total **548 alunos ativos e destes 359 realizaram a atividade prática locorregional**. Esses dados disponíveis no sistema de registro acadêmico da IES evidenciam o engajamento dos estudantes nas atividades práticas do curso de Licenciatura em Educação Especial, demonstrando a importância dessas experiências para o aprendizado e desenvolvimento profissional.

4 Conclusão

O estudo demonstrou que as atividades práticas locorregionais promovem o protagonismo do aluno, possibilitando o desenvolvimento da autonomia, a busca por resolução de problemas da comunidade local, além da vivência prática da futura profissão. As metodologias utilizadas, promoveram aprendizagens significativas aos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Especial, na modalidade EaD, no ano letivo de 2024.

Evidenciou-se que os estudantes ao desenvolverem as atividades práticas locorregionais demonstraram engajamento, sentimento de pertencimento e responsabilidade em contextos culturais diversos. Portanto, ações inovadoras como esta proposta pela IES fortalecem a relação teórico-prática, contribuindo para uma formação sólida e de qualidade.

Referências

- AUSUBEL, D. P. **Educational psychology**: a cognitive view. Nova York: Holt, Rinehart and Winston, 1968.
- BEDWELL, W. L. et al. **Toward a taxonomy linking game attributes to learning**: an empirical study. *Simulation & Gaming*, v. 43, n. 6, p. 729–760, 2012.
- BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. Campinas, SP: Associados, 1999.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.
- _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB**. Lei n. 9.424, de 24 de dezembro de 1996.
- FREIRE, Paulo; FREIRE, Ana; OLIVEIRA, Walter. **Pedagogia da solidariedade**. 3^a Ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e terra, 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MORÁN, José Manuel. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Alberto; MORALES, Ofélia Elisa Torres (orgs.) **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania**: aproximações jovens. Disponível em: https://moran.eca.usp.br/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf. Acesso em: 09 dez. 2024.
- SILVA, J. B. da. **A Teoria da Aprendizagem Significativa de David Ausubel**: uma análise das condições necessárias. *Research, Society and Development*, v. 9, n. 4. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2803>. Acesso em: 09 dez. 2024.